

OCORRÊNCIA DE DOENÇAS POR VEICULAÇÃO HÍDRICA NO PERÍODO DE ENCHENTE DOS RIOS NO MUNICÍPIO DE BARREIRINHA/AM: ESTUDO RETROSPECTIVO

Autores: Gabriele dos Santos Belo¹; Marcel Gonçalves Maciel²

Objetivo: Descrever a ocorrência de doenças e agravos por veiculação hídrica associadas às inundações em um município do interior do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e quantitativa. Realizada no município de Barreirinha, distante a 330 km em linha reta da capital do estado, onde conta com o Departamento de Vigilância em Saúde que dispõe do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O objeto de estudo foram notificações registradas no período de enchente dos rios de 2013 a 2018, coletadas no mês de dezembro do último ano estudado e analisadas por meio de frequência relativa absoluta, conforme registrados no sistema. O estudo atendeu as recomendações da Resolução 466/12. **Resultados:** Na análise realizada em comparativo com os dois semestres de todos os anos, o primeiro semestre apresentou 35,7% de notificações correspondentes a acidentes por animais peçonhentos, doenças diarreicas e hepatites virais. E o segundo semestre, 64,1%. Na somatória dos dados correspondentes apenas ao período de enchente, foi possível observar que 97,1% das notificações correspondiam às doenças diarreicas, 2,61% aos acidentes por animais peçonhentos e 0,20% às hepatites virais. **Conclusão:** Conclui-se que as doenças diarreicas têm um alto número de casos durante o período de cheia dos rios. Esse resultado nos leva a ponderar que as baixas condições de saneamento básico e a desprovida consciência da população são fatores contribuintes. **Implicações para Enfermagem:** Este estudo, permite os profissionais de enfermagem conhecer o perfil epidemiológico do município no contexto das inundações graduais e possibilitar a criação de estratégias para direcionar ações mitigadoras no enfrentamento das enchentes.

Descritores: Enfermagem em Saúde Pública, Epidemiologia

Eixo Temático: Eixo 3